

## Ah, finalmente, natureza de Gabriela Albergaria

### RECURSOS PEDAGÓGICOS

#### A artista

Gabriela Albergaria é uma artista portuguesa nascida em Vale de Cambra, em 1965.

Estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e hoje trabalha sobretudo com fotografia, desenho, instalação e escultura. O seu trabalho explora as diferentes conexões entre o Homem, o Tempo e a Natureza, bem como a relação entre algumas técnicas agrícolas, o artesanato e a arte.

A artista interessa-se não pela natureza selvagem, mas por uma ideia de natureza cultural, ou seja, uma natureza construída onde as paisagens são trabalhadas e modificadas pelo Homem. Inseridos nesta perspetiva, os jardins são locais de um interesse particular para a artista pois, enquanto paisagens construídas, figuram-se como símbolos de Poder.

Nesta exposição, realizada em parceria com o FLORA ars+natura de Bogotá, Colômbia, é-nos apresentado um projeto que se enraíza nas tradições, histórias e contextos locais, associando dois

países aparentemente muito distantes – Colômbia e Portugal – através de uma evocação de diferentes culturas vernaculares e do artesanato. Partindo de paisagens distintas, e através da catalogação da sua cor, Albergaria cria peças que refletem o uso de matérias e soluções naturais, como a fibra ou a argila. Assim, ao fazer obras nas quais mistura as matérias de ambos os locais, a artista cria novos canais de comunicação e novas relações entre estes dois países.



#### Saber mais...

> Página pessoal da artista

<http://www.gabrielaalbergaria.com>

> Episódio da série documental "Entre Imagens" dedicado a Gabriela Albergaria (Episódio 4)

<http://www.entreimagens.com>

## Sugestão de atividade

Esta atividade foi pensada para uma exploração com diferentes ciclos de ensino e pode ser adaptada e dinamizada por educadores e professores para preparar uma visita à exposição ou, na sequência desta, como forma de aprofundar práticas artísticas em contexto de sala de aula.

### Público-alvo

3 – 12 anos

### Palavras-Chave

Escultura – Natureza – Paisagem – Tempo – Cultura – Agricultura – Artesanato – Construção – Jardim – Transformação

### Materiais necessários

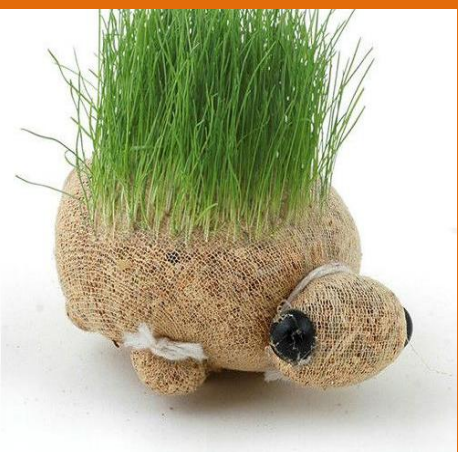
Meias de *nylon*, tesoura, sementes de relva, serradura, linhas de costura, pratos de plástico, água, cola, cartolinas e botões para decorar (opcional)

### Título

*Esculturas vivas*

Partindo da obra da artista e da ideia de construção da paisagem, os participantes poderão criar esculturas vivas que, com o passar do tempo, se vão transformando!

Para tal, só precisamos de uma pequena lista de materiais e de executar as seguintes etapas:



1. Cortar a meia de *nylon* com o tamanho desejado;
2. Colocar as sementes de relva no interior da meia;
3. Colocar a serradura moída sobre as sementes, enchendo a meia com cuidado para que não se misturem. Nesta fase podemos começar a moldar as esculturas, utilizando linhas para criar diferentes formas;
4. Quando a meia estiver cheia, damos um nó no final para que não se solte;
5. Por fim, mergulhamos a escultura por alguns minutos num recipiente com água e colocamo-la num local com bastante luz solar sobre um prato com um pouco de água. Ao fim de alguns dias a relva começará a germinar.

Para criar esculturas coletivas, o grupo poderá fazer pequenos módulos que, depois de juntos, formarão uma escultura maior.

Estas esculturas podem ficar no interior ou no exterior e, para melhor perceber todas as transformações, o grupo poderá fazer fotografias diárias, comparando-as com as do dia anterior. Este exercício fotográfico pode ser feito com estas esculturas mas também com a paisagem que nos rodeia, à semelhança do que faz a artista.

## Sugestão de atividade

Esta atividade pode ser desenvolvida por professores e alunos como ponto de partida para uma visita à exposição ou, na sequência desta, como forma de aprofundar práticas artísticas em contexto escolar.

### Público-alvo

13 – 17 anos

### Palavras-Chave

*Graffiti* – Comunicação – Natureza – Paisagem – Tempo – Cultura – Intervenção – Transformação

### Materiais necessários

Musgo (2 mãos cheias), iogurte natural sem açúcar (2 copos), água ou cerveja (2 copos), açúcar (½ colher de sopa), gel enraizante (1 colher de sopa), varinha mágica, recipiente de plástico, pincéis e trinchas, borrifador

### Título

*Falar prá parede*

Com esta atividade desafiamos os participantes a explorar o lado mais interventivo da arte, relacionando-o simultaneamente com algumas questões ligadas à natureza e à preservação do ambiente. À semelhança da artista, os alunos poderão refletir sobre a ideia de natureza construída, da evolução e transformação dos lugares e ainda da relação com a comunidade, através de um tipo de expressão característica da arte urbana.



Assim, num primeiro momento, a turma deverá pensar em mensagens, palavras ou símbolos para representarem através de um *graffiti* vivo que, espera-se, esteja em constante crescimento. Posteriormente, deverão selecionar um local, de preferência voltado a Norte, no qual será realizado o *graffiti*. Apesar de esta intervenção ser reversível

através de lavagem, sugere-se a sua implementação sobre placas de madeira ou contraplacado, de modo a evitar sujar/danificar as paredes.

Para fazer a atividade é necessário\*:

1. Apanhar musgo vivo e lavá-lo com cuidado para remover toda a terra;
2. Misturar todos os ingredientes num recipiente alto e triturar com a varinha mágica até obter uma consistência semelhante à de tinta. Juntar mais água se necessário;
3. Escolher o local e aplicar o preparado com pincel ou trincha;
4. Borrifar frequentemente com água para que o musgo se desenvolva.

Importante: apesar de esta intervenção ser “amiga do ambiente” deve-se escolher um local autorizado para a sua implementação! Para assegurar resultados positivos devem ser feitos testes prévios sobre placas de madeira ou contraplacado.

O musgo só se desenvolve em ambientes muito húmidos e sem muita exposição à luz solar.

\*fonte: [www.wikihow.com/Make-Moss-Graffiti](http://www.wikihow.com/Make-Moss-Graffiti)

## Glossário

**Agricultura.** Atividade que inclui todos os trabalhos relacionados com o cultivo da terra para a produção de vegetais para consumo humano ou animal.

**Artesanato.** Trabalho manual de produção de objetos com matérias-primas existentes numa determinada região, realizado por um artesão numa pequena oficina.

**Ficção.** Aquilo que não é verdadeiro ou não corresponde à realidade.

**Instalação.** Uma instalação é uma manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados num determinado ambiente. Ela pode ter um carácter efémero (só existir no momento da exposição) ou pode ser recriada noutros espaços ou locais. O termo instalação foi incorporado no vocabulário das artes visuais na década de 1960 e mantém-se no século XXI como um importante género artístico.

**Jardim.** Porção de terreno transformado e organizado pelo Homem para o cultivo e fruição de flores e plantas, e que pode conter elementos naturais e artificiais.

**Natureza.** O uso mais habitual deste termo diz respeito ao conjunto dos seres vivos (humanos, animais e plantas) e aos fenómenos que ocorrem de maneira natural no Universo, sem a intervenção do Homem ou de meios artificiais.

**Paisagem.** Podemos definir paisagem como aquilo que vemos ao nosso redor. Uma paisagem pode ser natural (sem interferência humana, composta por rios, florestas, vales, campos, mares, etc.) ou transformada (paisagem modificada pelo Homem para construir abrigo, produzir alimentos ou outras necessidades de sobrevivência, criando ambientes urbanos ou rurais). Tanto as paisagens naturais como as transformadas mudam com o passar do tempo, seja pela ação da própria natureza, seja pela ação do Homem. Devido à ação continuada dos humanos sobre a natureza existem cada vez menos paisagens naturais nos nossos dias!

**Permacultura.** Sistema para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza. Deriva do inglês *permanente culture* (cultura permanente).

**Poder.** Direito de deliberar, agir, mandar e, dependendo do contexto, exercer a sua autoridade, soberania, a posse de um domínio, da influência ou da força.

**Realidade.** Num sentido mais prático podemos definir realidade como aquilo que existe de verdade, que é verdadeiro e efetivo.